



ID: 22794793

07-11-2008

Ambiente

Reciclar ajuda na prevenção do cancro da mama

“Separar uma embalagem é oferecer um presente ao ambiente e a todas as mulheres portuguesas”. É esta a frase que dá vida a uma campanha intitulada “duas causas por uma causa”, que reúne a Resíduos do Nordeste (RN) e a Sociedade Ponto Verde à Associação Laço, na luta contra o cancro da mama.

O protocolo foi assinado, na passada sexta-feira, em Mirandela, e pretende aliar a reciclagem à prevenção do cancro da mama. Por cada tonelada de embalagens colocadas nos ecopontos, a Resíduos do Nordeste e a Sociedade Ponto Verde oferecem à Laço um euro e meio para a compra de duas unidades móveis de rastreio do cancro da mama, que vão permitir rastre-

ar, anualmente, cerca de 20 mil mulheres.

Segundo Lynne Archibald, Presidente da Laço, esta campanha “pretende tentar mudar primeiro mentalidades e depois atitudes e é por isso que os parceiros locais

são muito importantes. É a maneira mais fácil de poder chegar às pessoas”, afirma.

O Director-Geral da RN explica que este projecto é importante porque pretende juntar duas causas nobres: o ambiente e a prevenção do cancro da mama. Paulo Praça diz mesmo que esta campanha está no bom caminho, porque, “no primeiro semestre de 2008, a recolha se-

lectiva registou um acréscimo global de cerca de 150 toneladas”, revela.

Ao promoverem a separação de resíduos nos ecopontos, cada um dos sistemas e autarquias aderentes contribui com 1 euro por tonelada de embalagens recicladas para a prevenção do cancro da mama. Por sua vez, a Sociedade Ponto Verde contribui com 50 cêntimos por cada tonelada retomada.

A coordenadora de marketing da sociedade Ponto Verde realçou “o empenho que tem havido, bem como a participação por parte da população”. Joana Santos afirma que o objectivo é angariar 390 mil euros para a aquisição das duas viaturas móveis.

Refira-se ainda que uma unidade móvel de rastreio do cancro da mama está em Mirandela (Centro de Saúde N.º1).

■ Fernando Pires

